

Tipo: POSTER

Autores: KARLLENH RIBEIRO DOS SANTOS (UESPI), SANDRA MARINA GONÇALVEZ BEZERRA (UESPI), LUCIANA DE AGUIAR PACHECO (HOSPITAL DARCY VARGAS), ANA PAULA BEZERRA PITTA DO CARMO (EMPRESA BRAVO), ROSANGELA LOPES VIANA (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA)

Resumo

INTRODUÇÃO: A gastrostomia pode ser compreendida como um tipo de estoma em que um tubo flexível de poliuretano ou silicone é introduzido no estômago por meio de um procedimento cirúrgico realizado na parede abdominal. A vantagem da GEP é que quando utilizada material de silicone, tem durabilidade em torno de seis meses a um ano, a depender do fabricante e a troca pode ser realizada em ambiente domiciliar com impacto na qualidade de vida do paciente, redução de infecções e custos com internação. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com gastrostomia cadastrados no nível primário de saúde na cidade de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal, caráter descritivo onde foram analisados pacientes com gastrostomia inseridos no serviço público de saúde do município de Teresina. A Pesquisa foi realizada no período de junho e julho de 2021 utilizando formulário semi estruturado e os dados foram digitados em planilha do Microsoft Excel. A pesquisa obedeceu aos padrões da resolução 496/12, com parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa sob número 4.009.099 **RESULTADOS:** Foram localizados 61 pacientes cadastrados no serviço de Atenção Básica, que são visitados por equipe de saúde a cada três meses, os quais são avaliados e prescritos a dieta enteral equivalente a sua necessidade de saúde. Houve predomínio do sexo feminino (55,7%), média de idade de 72 anos com variância de 14 a 100 anos, residentes na zona leste (55,7%). Quanto os dados clínicos a principal causa de necessitar de dieta enteral por gastrostomia foi a %) Sequela de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e hemorrágico (16,4%), Doença de Alzheimer/demência (14,5%) Disfagia (10,3%), acamados (8,6%). Dos 67 pacientes, 12 possuem lesão por pressão em estágio I e II (19,7%), **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a os pacientes com gastrostomia são na maioria mulheres idosas, com Acidente vascular encefálica, doença de Alzheimer e número elevado apresentam lesão por pressão. Ressalta a assistência domiciliar e dieta balanceada o que proporciona longevidade haja vista ter encontrado paciente centenário.

Referências: RODRIGUES, L. N. et al. . Construction and validation of na educational booklet on care for children with gastrostomy. Rev. Bras. Enferm. v. 73, n. 3, 2020 . TYNG, C. j. et al. Gastrostomia percutânea guiada por tomografia computadorizada: experiência inicial em centro oncológico. Radiol Bras. Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. São Paulo, v. 50, n. 2, p. 109-114, 2017. CARRASCO, V. et al . Construção e validação de instrumento para avaliar o conhecimento do enfermeiro sobre terapia nutricional enteral. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 54, 2020.

Palavras-chaves: Estomaterapia, Gastrostomia, Cuidados de Enfermagem e Atenção Primária à Saúde.